

ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SÃO CRISTÓVÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

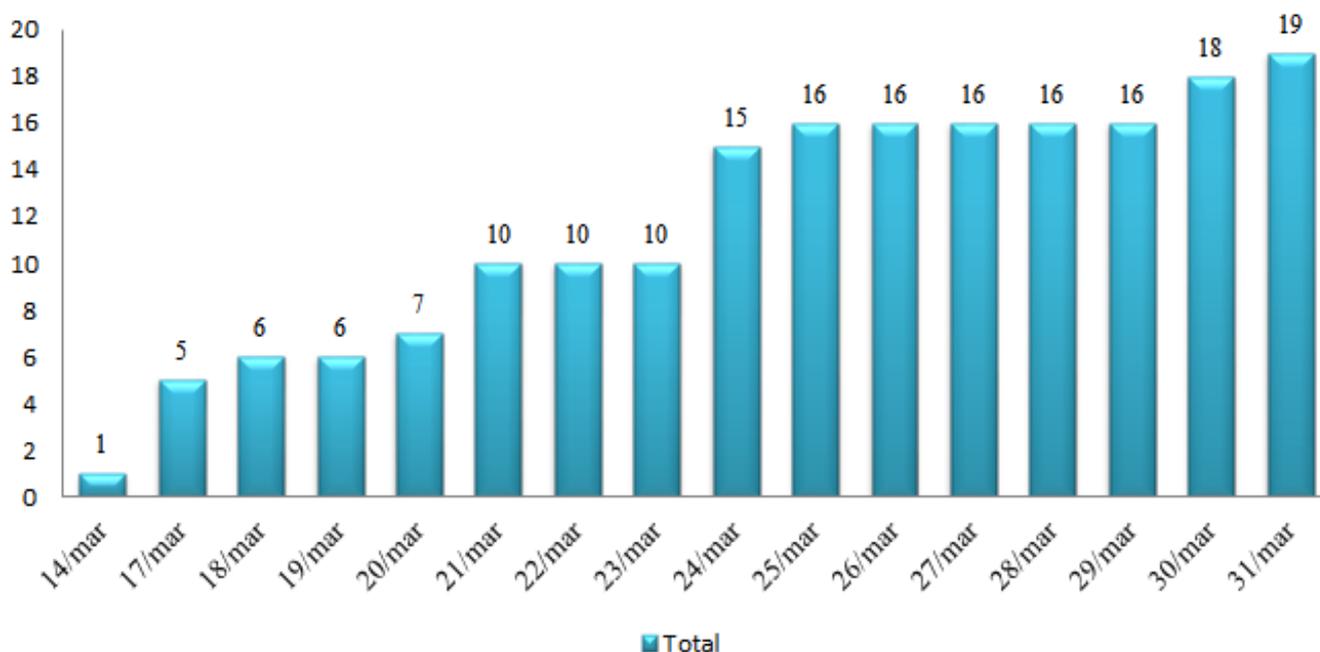
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 1

31 de março de 2020

Em fevereiro de 2020, o Brasil registrou o 1º caso de Coronavírus na cidade de São Paulo. Em março, no dia 14, Sergipe confirma o 1º caso de covid-19 classificado como importado devido a histórico de viagem para a Espanha. No dia 21/03/2020, o registro da ocorrência de casos por transmissão local, com detecção do vírus em comunicantes de caso confirmado. E a partir da Portaria nº 454, de 20 de março de 2020 declara a transmissão comunitária em todo território nacional.

Até o dia 30 de março, foram notificados 192 casos, sendo 18 confirmados (9,37%), 148 descartados (77,08%) e 26 ainda em avaliação (13,54%) em Sergipe. Hoje 01 caso novo foi confirmado.

Figura 1. Distribuição dos casos confirmados acumulados em Sergipe, 31 de março de 2020

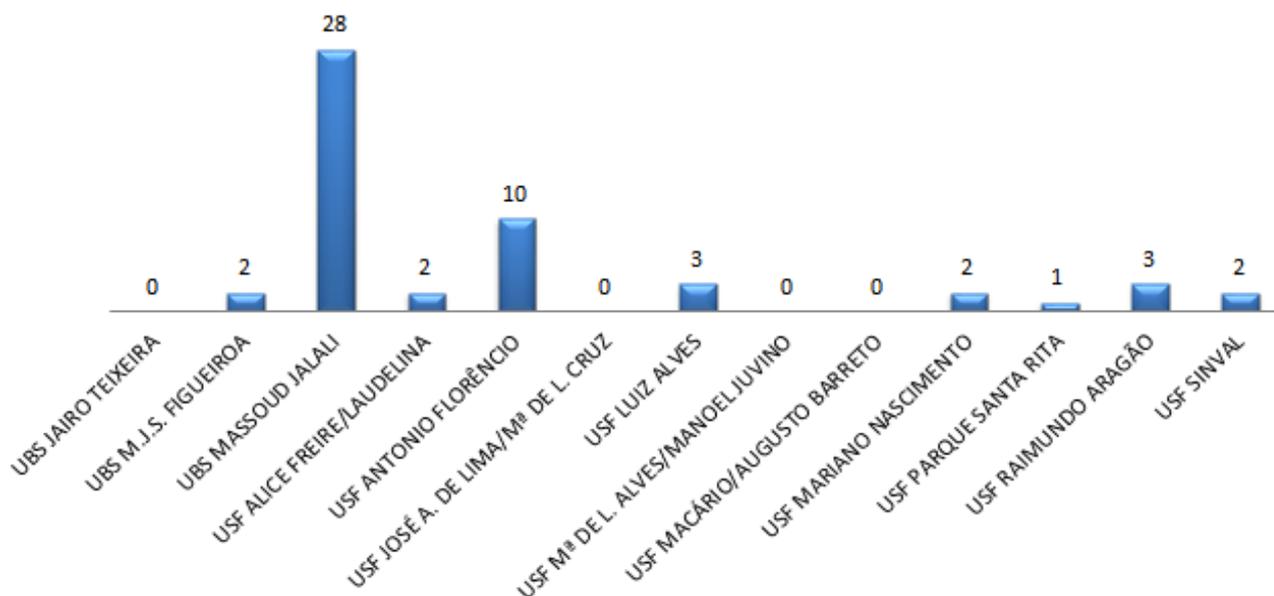


Em São Cristóvão, até a data atual, não há confirmação de casos da covid-19 e 03 casos foram descartados após resultado negativo do exame para o coronavírus. Todos os pacientes que apresentam sinais e sintomas relacionados à Síndrome Gripal, independente do grau de suspeição para a covid-19, precisam ser orientados ao isolamento domiciliar e são monitorados em um intervalo

ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SÃO CRISTÓVÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

de 48h no período estipulado de 14 dias a fim de avaliar a evolução do caso até a alta ou, se necessário, encaminhar para a referência. Há 97 pacientes sendo monitorados no município, sendo 44 acompanhados pela equipe de monitoramento da Secretaria Municipal de Saúde e 53 pelas Equipes de Saúde da Família. Desse total, nenhum paciente evoluiu para gravidade do quadro clínico.

Figura 2. Distribuição dos casos em monitoramento em isolamento domiciliar nas Unidades de Saúde da Família, São Cristóvão



Ratificamos que o processo de diagnóstico e vigilância da Covid-19 é constante e os dados atualizam diariamente. Ressaltamos a importância das medidas de prevenção e controle que visam **reduzir a transmissibilidade do vírus na comunidade** e, assim, diminuir a velocidade da progressão da epidemia, são elas: higienização das mãos, etiqueta respiratória, isolamento social e dos sintomáticos e evitar aglomerações.

Coordenação de Vigilância Epidemiológica
Beatriz Costa da Silva